

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ( PÔSTER )

NOME: GLÁUCIA ESTEFANE ASSUNÇÃO SILVA

TÍTULO: ACOLHIMENTO DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E DROGAS E AS PERCEPÇÕES SOBRE A ADESÃO E O ABANDONO DO TRATAMENTO.

AUTORES: FLAVIA DE OLIVEIRA, GLÁUCIA ESTEFANE ASSUNÇÃO SILVA, FLÁVIA DE OLIVEIRA, GLÁUCIA ESTÉFANE ASSUNÇÃO SILVA, MARINA VILELA ALVES, ANA CAROLINA FERREIRA LEITE, CRISTIANE SANTOS DE SOUZA NOGUEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: SAÚDE MENTAL, ACOLHIMENTO, ÁLCOOL E DROGAS

## RESUMO

O uso abusivo de álcool e drogas é um problema de saúde pública no Brasil, dessa forma, o CAPS surge como proposta de serviço aberto a fim de empoderar o paciente sobre seu tratamento. Uma importante ferramenta para o sucesso do tratamento é o acolhimento ao usuário e sua família, que faz uma aproximação entre paciente/família/equipe. Outro ponto importante é a adesão e abandono do tratamento deste usuário dentro do serviço. Na busca de melhorias na assistência oferecida, faz-se eminente compreender como ocorre a assistência no CAPSad de acordo com a vivência do usuário. Teve-se como objetivo descrever a percepção dos usuários em relação ao acolhimento e ao tratamento oferecido no CAPS ad de Divinópolis/MG. Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva e de abordagem qualitativa. A coleta de dados está sendo realizada a partir de um questionário sociodemográfico para caracterização da amostra e por entrevista semiestruturada com quatro questões norteadoras gravadas em mp3 e transcritas na íntegra para análise de conteúdo. A amostra será determinada pela técnica de saturação dos dados e de acordo com os critérios de inclusão. A coleta de dados está em andamento, até o momento foram entrevistados 14 usuários do serviço. Em relação aos resultados parciais, observa-se que a maior dificuldade do paciente em aderir ao tratamento é o rompimento dos laços afetivos e vínculos familiares correlacionados as dificuldades sociais como exclusão do mercado de trabalho e moradia na rua. A grande maioria dos entrevistados relatam que a forma como ocorre o acolhimento interfere na adesão e abandono do tratamento. Inferem ainda a falta de estrutura do ambiente coletivo e de atividades recreativas. Espera-se ao final deste estudo fazer uma correlação entre a tríade acolhimento/adesão/abandono do tratamento sob a percepção do paciente a fim de identificar pontos de melhoria na assistência prestada dentro deste serviço.